



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ESPORTE NA ESCOLA

Keila MIOTTO¹; Pedro H. B. DIAS²; Ana Flávia A. AMÂNCIO³

RESUMO

Este trabalho apresenta a prática do treinamento de diferentes modalidades esportivas no ambiente escolar, com o objetivo do oferecimento de atividades físicas regulares, para proporcionar aos participantes a integração e socialização escola-comunidade, além de manter hábitos saudáveis na promoção da saúde e na contribuição da formação integral do cidadão. Tubino (2006) evidencia o esporte como contribuição ao desenvolvimento humano na disseminação da cultura, produzidos por uma sociedade, sendo uma prática encontrada desde a antiguidade aos dias atuais. A metodologia deste trabalho será apresentada com a avaliação física e psicológica revelando aos participantes, os resultados ao final do projeto, comparando-os e destacando os objetivos que se pretende alcançar.

Palavras-chave: Treinamento; Atividade Física; Saúde

1. INTRODUÇÃO

O projeto de treinamento esportivo se caracteriza como uma proposta educacional de atividades esportivas de diferentes modalidades como vôlei, handebol, basquete, futsal, futebol de campo e natação, no oferecimento de atividades físicas esportivas envolvendo escola e comunidade, com o intuito de integração, participação, cooperação, responsabilidade e saúde, entre seus participantes. Com aulas semanais de duas vezes na semana, duração de uma hora e meia para cada modalidade sem restrição ao número de vagas em cada esporte oferecido, os treinamentos esportivos vêm como proposta de contribuir na formação do cidadão crítico e na redução de problemas sociais, estimulando a seus praticantes um estilo de vida mais saudável.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estabelecido como direito social, pela Constituição Federal do Brasil de 1988 em seu artigo 217, que estabelece que “é dever do Estado fomentar práticas esportivas formais e não-formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988) para que estes possam usufruir das atividades esportivas de forma gratuita, diversificada e qualificada, sendo o esporte direito de todos. Para Tubino (2006, 2010), o esporte educação, o esporte lazer e o esporte de desempenho ou rendimento, são formas de exercício desse direito, significa a transição de um esporte na perspectiva única do rendimento para um esporte como direito de todos. O esporte na escola, praticado por crianças, adolescentes e jovens

¹IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, Inconfidentes/MG, e-mail: keila.miotto@ifsuldeminas.edu.br ;

²UFLA – Universidade Federal de Lavras, Lavras/MG, e-mail:phenriquedias@gmail.com;

³UNISEP–União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa LTDA, Ouro Fino/MG, e-mail: anaflaviang96@hotmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

auxilia significativamente para a sua formação seja ela física, psíquica ou social, além de contribuir para prevenção a problemas sociais como droga, na melhora da capacidade cognitiva, com inúmeros benefícios a saúde, diminuindo consideravelmente os riscos de vulnerabilidade social.

O esporte educacional, desde que trabalhado de maneira pedagógica pode produzir vários benefícios, como aumentar a cooperação e a socialização e a desenvolver o espírito de liderança e o respeito, é um importante elemento na preparação de crianças e jovens para a vida em sociedade. (MEC, 2016, p.1).

Apontamos que a função da escola não é formar atletas profissionais e sim oportunizar a participação em diferentes atividades corporais, estimulando diferentes características como atitude de cooperação e solidariedade. A prática esportiva proporciona aos alunos a vivência de experiências recreativas e de lazer, contribuindo significativamente no processo de formação integral do ser humano em sociedade. Autores como Garganta (1998) e Daólio (2002), apontam os jogos esportivos não apenas como transmissão de técnicas como passe, dribles, recepção, mas também no desenvolvimento mental e social, que ultrapassam o ensino isolado de gestos e assimilação de regras. O esporte na escola tem como função inserir o aluno no universo da cultura corporal, proporcionando a este não somente a participação nessa cultura, mas também, praticando o esporte nas suas horas de lazer, tornando-se consumidor crítico dessa ação, levando os alunos a vida ativa, fazendo com que estes adotem a prática esportiva ao seu dia-a-dia (BETTI, 1993).

Diante do exposto, apresentamos as principais características do esporte enquanto conteúdo das aulas de Educação Física escolar segundo Tani e Manoel (2004) que são: respeito às características físicas, psicológicas, sociais e culturais dos praticantes e as diferenças individuais quanto às expectativas, aspirações, valores; visa à aprendizagem; ocupa-se com todos os alunos, independentemente de seu nível de desenvolvimento motor e de suas capacidades físicas; deve ser adaptado ao praticante; prioriza um processo consciente de elaboração, execução, avaliação e modificação de movimentos; orienta-se para a generalidade, dando oportunidades de acesso a diferentes modalidades, ou seja, explorar o patrimônio da cultura corporal da forma mais ampla possível; avalia o processo, o progresso de cada aluno; fundamenta-se na difusão e disseminação do esporte como um patrimônio da cultura corporal da humanidade. Assim, o esporte deve ser compreendido como,

Um fenômeno sócio-cultural, cuja prática é considerada direito de todos, e que tem no jogo o seu vínculo cultural e na competição o seu elemento essencial, o qual deve contribuir para



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

a formação e aproximação dos seres humanos ao reforçar o desenvolvimento de valores como a moral, a ética, a solidariedade, a fraternidade e a cooperação, o que pode torná-lo um dos meios mais eficazes para a comunidade humana (TUBINO; GARRIDO, 2006, p. 37).

Para os autores acima, o esporte proporciona a formação integral do indivíduo, processo esse, que se encontra na formação do cidadão, sendo esta a proposta do projeto na perspectiva do esporte como educação dentro do ambiente escolar. A implantação do projeto como caráter educativo, tem relevância e valor sócio-educativo, mediadores ao desenvolvimento humano.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do trabalho consiste em oferecer um programa de treinamentos esportivos de diferentes modalidades, ofertando vagas a comunidade escolar e a comunidade externa, os quais devam ter idade acima de 14 anos, sendo os menores participantes, responsabilizados por seus pais. Antes de iniciar as atividades, todos serão submetidos à avaliação médica, oferecida em parceria com o setor médico da escola e responderão a um questionário de anamnese para conhecimento pessoal, tais como, fatos que se relacionem a quaisquer problemas de saúde e/ou patologias apresentadas. Serão ainda submetidos a testes de avaliação física como, composição corporal, testes físicos, de flexibilidade, de força e de potência aeróbia e anaeróbia, aplicados pelo setor de esporte da escola. O projeto tem duração de doze meses com aulas semanais ofertadas duas vezes na semana, com duração uma hora e meia, sendo a cada três meses toda a avaliação reaplicada e ao final, os dados utilizados em comparação a benefícios proporcionados a seus participantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Cada participante ao início do programa respondeu ao questionário de anamnese e participou da primeira avaliação física. Aos três meses de projeto novas avaliações físicas foram realizadas e comparadas, entre os participantes, o que em sua grande maioria, teve a, diminuição de medidas corporais como, peso e circunferência; melhora da composição corporal, diminuição da porcentagem de gordura e ganhos significativos de resistência aeróbia, ainda para a avaliação psicológica destacamos maior integração entre escola-comunidade, maior bem estar.

5. CONCLUSÕES

Espera-se com o projeto que a prática esportiva seja estimulada de forma eficaz, para além



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

do envolvimento de seus participantes, no processo social de construção, preservação e divulgação de valores, de melhoria da qualidade de vida, qualidades físicas e dos relacionamentos afetivo-sociais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a parceria da Prefeitura Municipal de Inconfidentes, Espaço Luan Futsal e a Pró Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Ifsuldeminas financiador da realização desse projeto.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M. **Cultura corporal e cultura esportiva**. São Paulo: Revista Paulista de Educação Física. V 7, n 2 jul/dez, 1993.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos, 1988.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física escolar**. Cortez, 1992.
- DAÓLIO, J. **Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos, modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer**. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v.10, n.4, p.99-104, 2002.
- GARGANTA, J. **O ensino dos jogos desportivos coletivos: perspectivas e tendências**. Movimento, Porto Alegre, v.4,n.8, p.19-27, 1998.
- MEC. Ministério da Educação. Portal do Professor Edição 129 - **Especial Dia do Professor 2016** 14/10/2016 Guilherme Lins de Magalhães.
- TANI, G.; MANOEL, EJ. **Esporte, Educação Física e Educação Física Escolar**. In: GAYA. A; MARQUES, A; TANI, G. Desporto para Crianças e Jovens: Razões e Finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, p. 113-122, 2004.
- TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte educação**. Maringá: Eduem, 2010.
- TUBINO, M. J. G., GARRIDO, F., TUBINO, F. **Dicionário Enciclopédico Tubino do esporte**. Rio de Janeiro: SENAC, 2006.